

APRESENTAÇÃO

O IV Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas” constitui-se em uma atividade acadêmica do Grupo de Estudos sobre Nietzsche da FAJE e do Programa de Pós-graduação em Filosofia dessa mesma faculdade; destina-se aos estudantes da graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores e demais profissionais que desenvolvem estudos sobre Nietzsche, na área da filosofia e outras afins, em âmbito nacional e internacional. O Seminário Internacional “Nietzsche nos Pampas” é originado do Grupo de Estudos Nietzsche, que nasceu no ano de 2016 na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, daí o porquê do nome do evento, o qual reuniu desde o início pesquisadores e interessados no pensamento de Nietzsche, residentes na região dos Pampas. Desde o seu início, quando da sua primeira edição, em agosto de 2021, em plena situação da Pandemia de Covid 19, o evento tem acontecido de modo totalmente remoto, facilitando, assim, o acesso de nossos participantes. Também temos optado por não apresentar uma temática específica em nossos seminários, mas deixando livre a apresentação de qualquer temática em torno ao pensamento de Nietzsche, bem como suas possíveis interfaces. A terceira edição deste Seminário acontece, em parceria com a Faculdade Católica de Pouso Alegre (MG) e com a Universidad Nacional del Sur (Bahia Blanca) - Argentina. Sendo que, nesta IV edição do evento, está se agregando ao grupo também a Universidad Católica de Chile. A programação será desenvolvida no ambiente virtual, por meio da Plataforma Teams, contemplando a participação de pesquisadores, interessados na discussão da filosofia de Nietzsche, de diferentes localidades.

Temos a satisfação de pôr à disposição do leitor estes vinte e seis trabalhos que foram apresentados durante o evento. As pesquisas que repousam numa gama diversa de tópicos relativos à pesquisa Nietzsche. Justamente, para acolher o maior número de propostas de trabalho possíveis, é que se optou por eximir-se a pautar o evento sobre um tema específico. Desse modo, o resultado que se apresenta traz, com uma seleção de trabalhos apresentados seguindo os parâmetros de rigor acadêmico, como: clareza, precisão conceitual e delimitação do problema de pesquisa. Muitos dos trabalhos ora apresentados se encontram ainda em estado inicial de pesquisa, contudo, nem por isso podem ser desconsiderados. Pois um dos objetivos a que se compromete o evento, bem como a presente publicação é incentivar a comunidade pesquisadora de Nietzsche, desde os que já possuem uma pesquisa em estado mais avançado até aqueles que se encontram em estágio inicial a ao desenvolvimento e constante qualificação.

Seguem os artigos que compõem este número da Revista. *O elo entre Nietzsche e a filosofia Jônica*, escrito por Abraão Lincoln Ferreira Costa, trata de como é possível aproximar o pensamento jônico enquanto capacidade de harmonizar as pulsões artísticas e científicas com o pensamento nietzschiano. *Elaborações sobre o princípio da igualdade em Nietzsche*, escrito por Alessandra Peixoto, apresenta em que medida temas como socialismo, anarquismo e democracia formariam parte daquilo que o filósofo denomina Pequena Política. *Décadence*,

Vontade de Potência e a crítica a Wagner no pensamento de Nietzsche, de Brígida Caroline de Resende, mostra as críticas que Nietzsche endereça à Wagner pela sua contaminação com ideias próprios da modernidade. *O Filosofar, a partir da contraposição entre Aristóteles e Nietzsche*, de Bruno Camilo de Oliveira mostra em que medida a contemplação filosófica aristotélica é induzida a erro, na medida em que esteja vinculada a busca da verdade. *Nietzsche e Freud: aproximações a partir da estética e filosofia do trágico*, de Bruno Werneck, apresenta o elemento estético trágico como possível vinculação entre o pensamento de Nietzsche e de Freud. *Educação instrumentalizada: Nietzsche e as palestras "Sobre o futuro de nossos estabelecimentos de ensino"*, de Camilo Lelis Jota Pereira, apresenta as possíveis repercussões pedagógicas de um modelo educacional dominado pela técnica. *Os infortúnios da reflexão: considerações sobre a ética das virtudes de Julia Annas a partir de Nietzsche e Bernard Williams*, de Daniel Melo Soares, trata sobre os possíveis problemas relativos a um conhecimento moral tendo como interlocutores Julia Annas e Berbanard Willinas. *O Filósofo-Guerreiro: Uma proposta de "Ética artístico-marcial" a partir da obra Ecce Homo de Nietzsche*, de Felipe Araujo Fernandes, trata sobre o tema da guerra em Nietzsche e em que medida desta leitura é possível extrair alguém elemento construtivo. *Um Nietzsche pós-moderno? A humildade intelectual do perspectivismo nietzschiano*, de Felipe Cordeiro Alves, mostra o alcance do perspectivismo nietzschiano para uma leitura epistemológica. *Nó(s) entre Nietzsche e Foucault: as an(danças) da coletividade*, de Giovani do Carmo Júnio e Quésia Olanda trata de como pensar a coletividade, tendo presente os pensamentos de Nietzsche e Foucault. *Má consciência e a psicologia da espetacularização do sofrimento*, de Hailton Fernando Guioamarino, apresta em que medida é possível, mediante o pensamento de Nietzsche e Foucault, espetacularizar o fenômeno do sofrimento. *Morte de Deus em Nietzsche, a persistência e resignificação de Deus(es)*, de Hugo Brandão, mostra diferentes possíveis leituras sobre a morte de Deus, capazes de resignificar o próprio sentido de Deus na cultura. *O mundo em circunscrição niilista*, de Hugo França de Souza, apresenta como se pode realizar uma leitura niilista do mundo como afirmação da vida. *Cálculos errantes – feminismo, antagonismo e ordem de escalonamento em Nietzsche*, de Hugo Vedovato, mostra em que medida críticas misóginas a Nietzsche podem esconder uma valiosa contribuição para se pensar a cultura. *Foucault, leitor de Nietzsche: a genealogia e o sentido histórico em curso ministrado na Universidade de Vincennes (1969–1970)*, de João Pedro Azevedo Lima, apresenta uma releitura da genealogia e do sentido da história realizada por Foucault. *La Escritura del Mundo: Relaciones Pulsionales y Estilísticas en la Teoría de la Escritura de Nietzsche*, de Jorge Díaz Gallard, mostra qual alcance da escrita nietzschiana para se pensar a dimensão pulsional no mundo. *A noção de inversão dos valores como parte constitutiva do imoralismo de Nietzsche*, de Kelly de Fátima Castillo, trata de como se pode pensar a inversão dos valores como etapa da transvaloração de Nietzsche, tendo o imoralismo como seu ultrapassamento. *Considerações sobre a figura do andarilho (Wanderer) na segunda fase do pensamento de Nietzsche*, de Leonardo Silva, mostra na imagem do andarilho a figura ideal de filósofo. *Del logos a la poesía: sobre el concepto de «épodo» en el poema «Desde altas montañas»*, de Michael Román Aponte, trata da importância de se constatar na transição dos conceitos de "logos" para a "poesia" o conceito de transvaloração dos valores. *O eterno retorno na primeira parte de Assim falou Zaratustra*, de Newton Pereira

Amusquivar Junior, trata-se de uma inferência do conceito de Eterno Retorno na Primeira parte de *Assim falava Zaratustra*, mediante a imagem das três transmutações. *Nietzsche e a crítica sobre a vontade de Schopenhauer a partir da apresentação da vontade de potência*, de Paulo Sérgio Alves de Souza Filho, apresenta como mediante a crítica ao conceito de vontade de Schopenhauer, como vontade cega, Nietzsche mostra o homem como propulsor dos efeitos dessa vontade. *Gênio e Bildung a partir de um estudo do capítulo “da alma dos artistas e escritores” na obra Humano, demasiado humano*, de Rayssa Fonseca e Ricardo Toledo, trata da relação entre Bildung e Gênio, em *Humano, demasiado humano*, para uma crítica a própria cultura. *Consciência moral, moral nobre e vontade de poder: bases para uma abordagem fenomenológica*, de Ricardo Pedroza Vieira, apresenta como o conceito de má consciência é fundamental para esclarecer questões éticas e ontológicas, como base para o conceito de Vontade de Poder. *Sujeto y cultura en Nietzsche y Freud. Una lectura desde Judith Butler*, de Santiago Emanuel Maneiro, trata sobre como Judith Butler compreende na relação entre Nietzsche e Freud o sujeito e a cultura. *Uma recepção criativa de Nietzsche desde América Latina: A “morte de Deus” como possibilidade de libertação*, de Willames Frank da Silva Nascimento. O artigo realiza uma aproximação dos temas da morte de Deus e a filosofia da libertação na América Latina. Em que medida é possível realizar uma leitura da morte de Deus nietzschiana, tem como base toda a questão que se colocou na América Latina com a Filosofia da Libertação.

Como se constata, há uma leitura muito ampla sobre o texto nietzscheano que se apresenta para que o leitor possa, ainda mais, ampliar a imensa gama perspectivística que o próprio pensamento nietzscheano oferece. A todos uma boa leitura.

Adilson Felicio Feiler

Belo Horizonte, 29 de novembro de 2024.